



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Sexta Sessão Extraordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos seis de novembro de dois mil e dezoito, às vinte e duas horas e quatro minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto para proferir o seguinte texto: Salmo 138: “Senhor, vós me sondais e conheceis, sabeis quando me sento ou me levanto; de longe penetrais meus pensamentos, percebeis quando me deito e quando eu ando, os meus caminhos vos são todos conhecidos. Fostes vós que me formastes as entranhas, e no seio de minha mãe vós me teceste. Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, porque de modo admirável me formastes! Que prodígio e maravilha as vossas obras! Até o mais íntimo, Senhor me conheceis; nenhuma sequer de minhas fibras ignoráveis; quando eu era modelado ocultamente, era formado nas entranhas subterrâneas.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, comunicando que aquela sessão fora previamente convocada para que a Casa deliberasse a respeito de matéria abaixo relacionada, motivo pelo qual, deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados os seguintes projetos: Primeiramente, foi feita a Leitura do Ofício DER 138/2018 encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para realizar remanejamentos do Orçamento 2018. A seguir, O Sr. Presidente designou o Vereador Afonso Lopes da Silva como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão. Decorrido prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de lei nº 083/2018, do Executivo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para realizar remanejamentos do Orçamento 2018.(Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.) Em discussão, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que só queria ressaltar, em relação àquele projeto, e que eles estavam aprovando naquele momento, um remanejamento na ordem de trinta milhões de reais do Orçamento, eram trinta e sete milhões, e que achava que era uns doze por cento do Orçamento numa única tacada, e voltou a dizer que aquilo era um pouco de falta de planejamento e o que ele sempre pregava e eles já vieram, inclusive na Administração anterior eles pregavam, antigamente o limite de transposição do orçamento era trinta por cento e que eles vieram ao longo dos últimos anos reduzindo, era cem por causa das inflações de antigamente, e que no hoje eles estavam em vinte por cento e seria interessante eles reduzirem um pouco mais ainda, nos próximos anos, porque a Câmara tinha um poder fiscalizatório maior no orçamento, porque se pegava uma peça orçamentária de trezentos milhões, e que iria dar um exemplo do orçamento do Município, onde se podia remanejar sem precisar de lei, vinte por cento, eram sessenta milhões, com lei mais um tanto que era necessário, então, toda aquela discussão que eles faziam sobre uma peça orçamentária, ela caía por terra; disse que tudo bem, tinha aquela prerrogativa da legislação agora e eles estavam aprovando isso, e eles estavam sabendo que estava tirando recursos de um lado e indo para o outro, e que era isso que eles tinham que saber mesmo e que achava que era viável esse tipo de discussão e a casa tinha que participar a partir de uma peça orçamentária, e tinham que saber: não deu o dinheiro da Saúde, tirava-se da Educação, tirava-se da Segurança, enfim, ou tinham que investir mais em Segurança, e que era aí que, realmente, constava a participação, tanto da Câmara, como da participação popular, e que achava que no dia vinte e dois próximo eles teriam a audiência pública do orçamento do próximo ano, e fez o convite à população que participasse, mas também não adiantava a população participar e eles se sensibilizarem e canalizarem recursos para uma determinada pasta, se no amanhã ou depois, o Prefeito ainda tivesse todo esse poder de mudar o orçamento até vinte por cento e, além dos vinte era por lei; disse que achava que tinha que ser tudo por lei, se ele quisesse tirar de um lugar e ir para o outro, era só falar, eles estavam ali votando um projeto em regime de urgência, em sessão extraordinária um projeto que, provavelmente, tinha entrado no dia anterior, e que ele não sabia a data do protocolo daquele projeto, e eles estavam ali à disposição para isso mesmo, fosse em regime de urgência, fosse em sessão



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

extraordinária; pediu que eles tivessem mais uma vez na próxima audiência, uma atenção maior para esses índices, que eles poderiam remanejar do orçamento, e que eles pudessem, gradativamente, ir reduzindo, para ter uma participação maior da Câmara das decisões de onde iam os recursos do Município; desejou boa noite; a seguir, em votação o Projeto de lei nº 083/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para realizar remanejamentos do Orçamento 2018, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Ofício DER nº 139/2018 encaminhando a Casa Projeto de lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para realizar remanejamentos do Orçamento 2018. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão. Decorrido prazo necessário para a feitura do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de lei nº 084/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para realizar remanejamentos do Orçamento 2018 (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que aquele projeto de remanejamento de cinco milhões e quinhentos para o Hospital Municipal visava, com certeza, a preservar um dos maiores patrimônios que a Cidade possuía; se buscassem pela memória, iria se lembrar que Jaguariúna tinha um médico e uma farmácia que socorriam as pessoas, que era o Walter e o Luís, e que no hoje eles tinham, através da evolução, dos investimentos, das gestões que surgiram, um Hospital de bom porte, classificado como excelência no Município e que passava dificuldades financeiras; disse que remanejar cinco milhões e quinhentos era necessário para manterem a qualidade da Saúde, o atendimento à população, mas tinha um lado negativo nisso tudo; se eles chegaram ao remanejamento era porque eles tinham um problema financeiro e administrativo; tinham um outro problema que se estava tirando da Secretaria de Obras para recuperação de serviços, e era para olharem, pois as ruas da cidade estavam esburacadas, as calçadas estavam inacabadas, a acessibilidade até aquele dia não foi resolvida; pessoas caíam, pessoas se acidentavam; conservação de vias públicas em época de chuvas, era complicado, Secretaria se desdobrava para tentar fazer o melhor; disse que estavam descobrindo um santo para cobrir outro; qual era mais importante, perguntou; claro, que era a Saúde, não tinha dúvidas que era a Saúde e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aproveitava para registrar também a sua contrariedade com o investimento de setecentos e sete mil reais, e que lamentava que eles estivessem num momento tão difícil para tudo o que eles estavam vivendo no país e na cidade, despendarem um investimento, não que talvez ele não fosse necessário, e que não estava ali para discutir o mérito, mas ele era inoportuno, era fora de época, e quando ele fazia um remanejamento de verbas, fazia-se uma sessão extraordinária para isso, era porque outras coisas eram prioridades, estavam sendo necessárias; achava que a Casa tinha que, realmente, fazer uma auto análise e o dinheiro público tinha que ser muito respeitado, sim; falar em cinco milhões e meio, falar em setecentos mil reais, era falar que o contribuinte, que a população de Jaguariúna estava clamando por melhorias nos serviços públicos; deixou ali seu lamento, não queria fazer juízo de valores, nem crucificar ninguém, mas também não podia se calar diante dessas situações, tanto de precisarem de cinco milhões e meio, descobrir um outro santo que também era tão importante, e terem ali, que assistirem o dispêndio de recursos de um valor bastante elevado que poderia ser mais bem aplicado, ou devolvido, ou ainda na ideia do Luiz Carlos, que se lembrava e ele lhe ressaltou isso, na última conversa, talvez tivessem feito esse remanejamento lá atrás para não ter que devolver no final do ano, e que ele tinha sido muito brilhante na sua colocação; agradeceu pela atenção e desejou boa noite a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, dizendo que também ia ali na tribuna registrar sua fala sobre aqueles projetos de remanejamento de verbas, de falta de dinheiro público, falta, às vezes, de um pouco de gerência, sobre a Saúde da cidade, e também dizer que a palavra do Fred foi muito salutar, do Vereador Fred, sobre a proposta de verbas para o ano que viria, dia vinte e dois, também, chamando a população para estar presente, para eles estarem revendo aquela porcentagem que a Prefeitura, o Prefeito tinha direito de fazer remanejamento, que eles estavam vendo ali numa causa de precisão cem por cento, era a saúde, eles estavam remanejando uma verba para o Hospital, só que era uma forma, também, que eles estavam vendo que estava precisando e eles estavam fiscalizando junto e ele achava que isso era salutar, e eles deveriam estar vendo essa forma, não que eles iriam ser contra, eles estavam ali para ajudar e agregar e que achava que devia-se pensar melhor isso daí, e também uma forma melhor deles fiscalizarem e também do povo que os cobrava de tanta fiscalização, e era o papel que eles tinham que exercer ali, deles estarem brigando por aquela forma ali de fiscalizar e essa forma de ajudar a administrar também, com muito carinho o dinheiro público, e que ele também



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não podia deixar ali de passar em branco, com todo o respeito ao nobre Presidente, mas também não compactuando com essa medida de renovação no Plenário, essa modernização e tinha que dizer que não estava falando do processo, não estavam ali para julgar a lisura do que aconteceu, nem aos funcionários, nem a ninguém, mas eles estavam falando de um mau momento, que isso não era apropriado agora para eles fazerem, e que estavam aprovando dois projetos de remanejamento de verba; disse que só queria deixar ali registrado e que da sua parte não compactuava com isso, mas como gestor da Casa, o Presidente tinha todo o poder de fazê-lo e assim o faria; agradeceu, desejou boa noite a todos e até mais; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que era só para parabenizar a Casa, porque todos sabiam da luta que foi para conseguir que acertassem as contas do Hospital, o empenho que eles chamaram a Secretária várias vezes, chamaram a Prefeitura, se reuniram uma vez na Prefeitura, outra vez na Casa, e no hoje era um vitória muito grande, porque parecia algo tão, aquele dia cansativo, mas eles estavam falando de conseguir quitar dívida do Hospital, e parabenizou seus colegas Vereadores que não mediram esforços e mostraram o amor que tinham pela cidade e pelo Hospital, e que isso era de grande satisfação, e que a próxima administração que assumisse o Hospital, conseguisse manter as contas no azul, e que o próximo ano, quando eles fossem votar esse orçamento fosse adequado de uma forma do que fosse preciso, porque eles pediram aqueles milhões a mais no começo do ano anterior, e a Secretária de Finanças, infelizmente, falou que não tinha e que naquele momento o dinheiro apareceu; disse que, às vezes, era melhor eles se prepararem desde o início, já equilibrarem as contas, do que ter que cortar aos quarenta e oito do segundo tempo, e que era muito importante que naquele momento, fosse feito, realmente, o que seria gasto em dois mil e dezenove, porque eles não estavam falando de um aumento tão expressivo da população de um ano para o outro, e que aquele balanço já era, com certeza, previsto, e que a Casa votasse, realmente, o que fosse necessário, e, com certeza, se fosse para remanejar alguma coisa para o Hospital, naquele ano para o próximo, a Casa iria ser unânime como sempre foi; muito agradeceu dizendo que tinha o apoio dele naquele projeto e que ficava muito feliz e agradeceu a todos pelo apoio de sempre e dispensou um abraço; a seguir, pediu a palavra o Sr. José Muniz que cumprimentou a todos novamente, dizendo que ficava feliz que estava sendo sanada a dívida do Hospital Walter Ferrari, e que via o esforço de todos, principalmente, da Secretária de Saúde que vinha se empenhando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também, e que não podiam descartar isso daí e ficava feliz por isso, e que Saúde era fundamental e ninguém fazia nada sem a Saúde; deixou registrado também, ao Presidente que ele era contra o investimento na Casa, de setecentos mil (o Sr. Presidente pediu ao Vereador que se ativesse à discussão do projeto, porque senão eles não conseguiriam tocar o projeto e agradeceu), o Vereador disse que queria deixar registrado e desejou boa noite a todos, e fez comentários não audíveis; a seguir, em votação o Projeto de lei nº 084/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para realizar remanejamentos do Orçamento 2018, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou a sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

